

A importância das I Mini-Olimpíadas Experimentais de Ciência na formação científica dos professores do 1.º CEB e na Educação em Ciências

Filipa Oliveira | ESEV, Instituto Politécnico de Viseu

foliveira@esev.ipv.pt

Maria Paula Carvalho | ESEV, Instituto Politécnico de Viseu

mpcarvalho@esev.ipv.pt

Anabela Novais | ESEV, Instituto Politécnico de Viseu

anovais@esev.ipv.pt

Cristiana Mendes | ESEV, Instituto Politécnico de Viseu

cristiana.mendes@esev.ipv.pt

Maria Isabel Abrantes | ESEV, Instituto Politécnico de Viseu

iabrantes@esev.ipv.pt

Ricardo Gama | ESTGL, Instituto Politécnico Viseu

rgama@estgl.ipv.pt

Maria Conceição Abreu | Sociedade Portuguesa de Física

mabreu@ualg.pt

Alexandre Aibéo | ESTGV, Instituto Politécnico de Viseu

aaibeo@gmail.com

Helena Vieira Alberto | FCT da Universidade de Coimbra

lena@fis.uc.pt

António Araújo | ECT da Universidade de Évora

aaaraujo@uevora.pt

Filipe Carmo | Ciência Viva

fcarmo@cienciaviva.pt

Adelino Galvão | Sociedade Portuguesa de Química

adelino@tecnico.ulisboa.pt

Adriana Galveias | Ciência Viva

agalveias@cienciaviva.pt

José Carlos Kullberg | FCT da Universidade de Lisboa

jck@fct.unl.pt

Sofia Lucas | Ciência Viva

slucas@cienciaviva.pt

Miguel Maia | ECT da Universidade de Évora

mcmiaigeo@gmail.com

Paula Maria | Ordem dos Biólogos

paulaalmeidamaria22@gmail.com

Constança Providência | FCT da Universidade de Coimbra

cp@fis.uc.pt

José Xavier | MARE-UC, DcV, Universidade de Coimbra

jxavier@zoo.uc.pt

Resumo_ As Olimpíadas de Ciência têm o potencial de divulgar e motivar os alunos para a ciência, estimular a construção do conhecimento científico e promover o desenvolvimento de novas metodologias em contexto escolar de 1.º Ciclo do Ensino Básico (CEB), bem como identificar indicadores relevantes na Educação em Ciências (Oliveira & Paixão, 2018). Neste enquadramento, foi desenhado um estudo piloto para implementar, pela 1.ª vez em Portugal, as “I Mini-Olimpíadas Experimentais de Ciência” ao nível do 1.º CEB. Em termos metodológicos, o estudo é classificado como exploratório-descritivo (Tuckman, 2000). A amostra envolve os diretores, os professores e os alunos do 4.º ano do 1.º CEB do distrito de Viseu. O projeto teve início no ano letivo 2020/2021, continuando em curso, e foi desenvolvido com base na análise dos resultados obtidos após a aplicação de questionários aos diretores e professores, com o objetivo de os auscultar sobre a sua realidade escolar e as práticas letivas na área das ciências e, ainda, sobre a exequibilidade das Mini-Olimpíadas. Com base nestes resultados, foram desenvolvidos: i) um Curso de Formação já realizado, intitulado “Recursos científicos e didáticos para a Educação em Ciências no 1.º CEB” e ii) as provas olímpicas de índole teórica e experimental no âmbito da disciplina de Estudo do Meio, que serão implementadas posteriormente. Este estudo foi aprovado no contexto dos projetos de Investigação, Desenvolvimento e Inovação Científica e Tecnológica do Instituto Politécnico de Viseu [PROJ/IPV/ ID&I/023], e é financiado pela Caixa Geral de Depósitos. Está a ser desenvolvido pela Escola Superior de Educação de Viseu em cooperação com a Ciência Viva, as Sociedades Portuguesas de Física e Química, a Sociedade Geológica de Portugal, a Ordem dos Biólogos, a Association of Polar Early Career Scientists e a International Association for Geoethics. Com a análise de posteriores resultados e consequentes conclusões, esperamos que seja possível estabelecer, entre os intervenientes da investigação, pontes de diálogo e reflexão sobre a Educação em Ciências no 1.º CEB. Finalizado o projeto, poderá haver a possibilidade de expandir a sua implementação a nível nacional, com alargamento da rede de parceiros. Nesta comunicação apresentar-se-á uma visão holística do estudo piloto e os primeiros resultados.

Palavras-chave_ Educação em Ciências, Olimpíadas, Formação de Professores.

Referências Bibliográficas_

- Oliveira, F., & Paixão, J. A. (2018). Será que as Olimpíadas de Física podem contribuir para um melhor ensino experimental? *Gazeta de Física, Sociedade Portuguesa da Física*, 41 (2), 10-15.
- Tuckman, B. (2000). *Manual da investigação em educação*. Fundação Calouste Gulbenkian.